

# Os Quatro e Meia - Não Respondo Por Mim

Tom: G

Parado no trânsito infernal da cidade  
 Já nem controlo a ansiedade  
 A fila onde me encontro  
 Pouco ou nada avança  
 Só o relógio não se cansa

Segunda-feira é o dia da maior confusão  
 E os outros dias tal e qual são  
 E eu gasto uma hora de casa para o emprego  
 No centro do desassossego

Vou trabalhar logo pela manhã  
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã  
 Vou dar em doido a viver sempre assim  
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim

Vou trabalhar logo pela manhã  
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã  
 Vou dar em doido a viver sempre assim  
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim

Sentado ao volante do meu carro, impaciente  
 Insulto os outros mentalmente  
 Subo o volume ao rádio para ouvir as notícias  
 Sobre manifs e polícias

Ontem houve confrontos em frente ao parlamento  
 E eu penso nisso um momento  
 Até mesmo eu já me sinto agressivo  
 A cidade engole-me vivo

Vou trabalhar logo pela manhã  
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã  
 Vou dar em doido a viver sempre assim  
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim

Vou trabalhar logo pela manhã  
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã

Vou dar em doido a viver sempre assim  
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim

A cidade do Porto  
 Já aperta um bocado  
 Está o trânsito parado  
 Pelo despiste de um pesado  
 Há gasóleo derramado  
 E é preciso de ter cuidado na saída  
 Para o mercado abastecedor

E a brigada de trânsito  
 Pede encarecidamente  
 À montanha de gente  
 Que queira ver o acidente  
 Que controle a sua mente  
 E e que educadamente  
 Simplesmente, siga em frente, por favor

E se está na capital do nosso país  
 A loucura é a matriz  
 Hoje há greve da Carris  
 Se viver na aldeia  
 Tudo aquilo que sempre quis  
 Faça um grande sorriso  
 E finja que é feliz

A segunda fila está na ponte do Pragal  
 Na segunda circular é o caos matinal  
 Se está a vir da Amadora para a capital  
 Está tudo entupido como o habitual

( E B Dbm A B )  
 ( E B Dbm A B )

Vou trabalhar logo pela manhã  
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã  
 Vou dar em doido a viver sempre assim  
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim

Vou trabalhar logo pela manhã  
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã  
 Vou dar em doido a viver sempre assim  
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim  
 Não respondo por mim

( E B Dbm A B )

Não respondo por mim, não respondo por mim

## Acordes

